

Outros

(21794) - CATARATA CONGÉNITA UNILATERAL – UM DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL.

Flávia Ribeiro¹; Inês Castro¹; Gonçalo Inocêncio¹; Luísa Ferreira¹; Jorge Braga¹; Luís Guedes Martins¹

1 - Centro Materno Infantil do Norte - Centro Hospitalar Universitário do Porto

Introdução

A catarata congénita é caracterizada ecograficamente por uma hiperecogenicidade do cristalino e a sua incidência é de aproximadamente 1 por cada 10000. As cataratas unilaterais podem ser idiopáticas, contudo estão também frequentemente associadas a infeção fetal ou a alterações genéticas.

Objectivos

Exposição de caso de catarata congénita unilateral diagnosticada no 2º trimestre.

Metodologia

Gravidez vigiada no Centro Materno Infantil do Norte, em 2022 – consulta dos registos eletrónicos, clínicos e dos meios complementares de diagnóstico.

Resultados

Trata-se de um feto do sexo masculino com hiperecogenicidade do cristalino esquerdo identificada na ecografia do 2º trimestre, com restante morfologia aparentemente normal. Grávida de 29 anos, primigesta, com serologias normais e sem antecedentes familiares de catarata congénita. A amniocentese, realizada às 23 semanas e 5 dias de gestação, revelou o cariótipo 46,XY e microarray normal. As ecografias de controlo foram sobreponíveis. Parto distócico por ventosa às 39 semanas e 5 dias, 2940g, 49cm, APGAR 7/8/9. Ao exame físico, ausência de luar papilar à esquerda. Alta em D2 de vida, com orientação para consulta de oftalmologia pediátrica, na qual foi identificada uma catarata unilateral esquerda, densa e heterogénea, com indicação cirúrgica.

Conclusões

O diagnóstico e conseqüente referenciação pré-natal possibilitaram uma adequada orientação, que culminou numa resposta rápida e organizada. Este processo foi de elevada relevância, uma vez que perante um caso de catarata congénita, o prognóstico depende não só da etiologia, mas também do *timing* da intervenção.

Palavras-chave : Catarata congénita, Catarata unilateral, Feto, Pré-natal